

Projeto CaSuLO



Entre a Exploração e a Conservação de recursos:
Caminhos para a Sustentabilidade na Lagoa de Óbidos

1ª Reunião colaborativa

Biblioteca Municipal das Caldas da Rainha

29 de janeiro de 2026

Relatório



Ficha técnica

MARE – Ulisboa: Maria João Correia, Joana Rocha, Paula Chainho, José Lino Costa.

MARE - IPL: Teresa Mouga, Susana Ferreira.

CITUR: João Vasconcelos, Sofia Eurico, Mário Carvalho, Fernanda Oliveira.

CM Caldas da Rainha: Carla Sousa Santos.

Enquadramento

O CaSuLO - Entre a Exploração e a Conservação de recursos: Caminhos para a Sustentabilidade na Lagoa de Óbidos, é um projeto que, entre outros objetivos, visa a dinamização da cooperação entre agentes locais e a construção de instrumentos de governança colaborativa na Lagoa de Óbidos. Para este efeito, serão realizadas 6 reuniões colaborativas entre janeiro de 2026 e fevereiro de 2027, cujo objetivo será reunir os vários atores que utilizam a lagoa, abrindo o diálogo entre visões e interesses. Através deste diálogo, pretende-se identificar medidas específicas de ação na lagoa que permitam a coexistência dos vários setores de atividade, em particular a sua conciliação com um habitat de conservação prioritária agora abundante na lagoa, e que, contrariamente à tendência mundial, tem vindo a recuperar de forma autónoma - as pradarias de ervas marinhas.

Participantes

Na **Tabela 1** encontram-se indicados os participantes na primeira reunião do projeto, onde foi iniciada a discussão do Plano Estratégico para a Lagoa de Óbidos. Nesta primeira reunião, estiveram representantes do setor administrativo, empresas turísticas, empresas de pesca, ONGs, ONGAs e participantes particulares.

Tabela 1 – Lista de participantes presentes durante a primeira reunião do projeto CaSuLO.

Nome	Instituição
Maria João Correia (Equipa técnica)	MARE - ULisboa
Joana Rocha (Equipa técnica)	MARE - ULisboa
Teresa Mouga (Equipa técnica)	MARE - IPL
Carla Sousa Santos (Equipa técnica)	CM Caldas da Rainha
João Vasconcelos (Equipa técnica)	CITUR
Susana Ferreira (Equipa técnica)	MARE - IPL
Sofia Eurico (Equipa técnica)	CITUR
Mário Carvalho (Equipa técnica)	CITUR
Paula Chainho (Equipa técnica)	MARE - ULisboa
José Lino Costa (Equipa técnica)	MARE – ULisboa
João Pereira	IPMA
Miguel Caetano	IPMA
Marco Enoch	ICNF
Ferdinand Snoy	AALO
Cláudia Patriarca	ABPRBO
Sara Moreira	Associação PATO
Catarina Rebelo	Ocean Patrol
António Reis Vidigal	CM Caldas da Rainha
António Clemente	APMALO
Bruno Pereira	Geoparque Oeste
Maria Nunes	INATEL
José Bettencourt	Cooperativa AMO
Sara Martins	Aki-D'el-Mar
Alice Gesteiro	Particular
Carlos Castro	APA
Sérgio Felix	APMALO
Carla Sofia Pacheco	GEOTA

Programa

A primeira reunião colaborativa do projeto CaSuLO ocorreu no dia 29 de janeiro de 2026, na Biblioteca Municipal das Caldas da Rainha, com início às 16h00. Esta reunião foi dedicada à apresentação do objetivo das reuniões (construção colaborativa de um Plano Estratégico para a Sustentabilidade da Lagoa de Óbidos), explicação do conceito de plano estratégico, e à definição colaborativa da missão e visão do plano a ser criado ao longo das reuniões colaborativas. O programa detalhado da reunião pode ser consultado na **Tabela 2**.

Tabela 2 – Programa das tarefas executadas durante a primeira reunião do projeto CaSuLO.

Hora	Atividade
16:00 - 16:15	Boas-vindas e objetivos da reunião
16:15 - 16:30	Processo de construção colaborativa do Plano Estratégico para a lagoa de Óbidos (quem participa e como, regras, comunicação)
16:30 - 16:45	O que é um Plano Estratégico? O que é a Missão e a Visão?
16:45 - 17:00	Perceção dos atores-chave sobre o Plano Estratégico para a Lagoa de Óbidos
17:00 - 17:30	Construção participada da Missão e Visão
17:30 - 18:00	Pausa
18:00 - 18:15	Síntese - Missão e Visão concertada
18:15 - 18:30	Próximos passos

Sessão de Abertura

Após a receção dos participantes, o representante do presidente da câmara do Município das Caldas da Rainha, deu as boas-vindas aos participantes e agradeceu a participação de todos presentes. De seguida, a equipa técnica introduziu o programa da reunião, sendo iniciada uma breve apresentação de todos os participantes presentes.

Os participantes foram informados do calendário das reuniões colaborativas, presente na **Tabela 3**.

Tabela 3 – Datas e objetivos das reuniões colaborativas do projeto CaSuLO.

Reunião	Data	Objetivo
1ª	29 Jan 2026	Definir Missão e Visão
2ª	23 Abril 2026	Validar diagnóstico/Temas prioritários
3ª	23 Jul 2026	Ordenar temas prioritários/objetivos Plano
4ª	24 Set 2026	Discussão de possibilidades com especialistas
5ª	29 Out 2026	Discussão colaborativa de ações
6ª	25 Fev 2027	Validação final

Por fim, foi focada a relevância da partilha de ideias e opiniões, sendo explicadas e aprovadas as regras de conduta que todos os participantes e membros da equipa técnica deverão cumprir ao longo das reuniões:

- 1) Respeito mútuo: ouvir sem interromper nem criticar;
- 2) Respeitar o Tempo;
- 3) Cumprir a agenda: evitar dispersões e manter o foco na tarefa;
- 4) Participação equilibrada: todos têm direito à palavra e todas as ideias contam;
- 5) Linguagem clara e inclusiva;
- 6) Modos de participação (Informação, Consulta, Coprodução, Codecisão).

Plano estratégico - esclarecimento de conceitos

Após a sessão de abertura, foi dada uma breve explicação acerca do conceito de plano estratégico aos participantes. O plano estratégico que resultará do projeto CaSuLO será um conjunto de ações definidas, de forma colaborativa, pelos participantes de várias instituições pertencentes a setores relevantes na utilização da Lagoa de Óbidos. O Plano Estratégico para a Sustentabilidade da Lagoa de Óbidos terá um cariz orientador, não vinculativo, servindo como um guia de tomada de decisão sobre as ações a priorizar na lagoa, que beneficie os vários usos e a sua coexistência. Foi definido um horizonte temporal de 10 anos para o Plano Estratégico, sendo a sua construção focada nos objetivos definidos para esse período, e no delineamento de medidas específicas que contribuam para um equilíbrio entre os diferentes interesses. A colaboração dos vários setores é considerada essencial neste contexto.

A construção de um Plano Estratégico assenta no diagnóstico da situação atual, e na definição de um objetivo geral que se pretende atingir. Neste sentido, existem dois conceitos fundamentais no Plano Estratégico: a **visão** para a Lagoa de Óbidos, isto é, onde se quer chegar no horizonte temporal definido, e a **missão** do plano, onde se define o que se vai fazer e porquê. Foi realçado que a **visão para a lagoa não é necessariamente estática**, podendo sofrer alterações ao longo das reuniões, após a discussão dos tópicos prioritários para todos os setores.

No seguimento da explicação teórica, surgiram várias questões, que foram esclarecidas por membros da equipa técnica, bem como por outros participantes:

- ⇒ Se há uma comissão de gestão da lagoa, como é que o CaSuLO se incorpora nessa gestão?
 - Existem atualmente duas comissões com um mandato específico na Lagoa de Óbidos: Comissão de Acompanhamento da Pesca na Lagoa de Óbidos (coordenada DGRM), prevista no Artigo 11º da Portaria n.º 238/2022 de 15 de setembro, que aprova as normas reguladoras do exercício da pesca na Lagoa de Óbidos; e a Comissão de Acompanhamento do Plano de Gestão Ambiental da Lagoa de Óbidos (coordenada pela APA), que foi criada para acompanhamento do Plano de Gestão Ambiental da Lagoa de Óbidos, elaborado pelo LNEC em 2004 a pedido da APA, com o objetivo de contrariar o progressivo assoreamento da lagoa e definir as intervenções para a zonas inferior e superior, realizadas, respetivamente em 2016 e 2021/2022. Ambas as comissões são órgãos consultivos. No projeto CaSuLO participam representantes das entidades que integram as referidas comissões, incorporando-se, desta forma, na elaboração do Plano Estratégico para a Lagoa de Óbidos as discussões e resoluções pertinentes para o plano.

- ⇒ Como se vai concretizar o Plano Estratégico que resultar do CaSuLO?
- O objetivo das reuniões é definir ações concretas que possam ser delegadas às entidades presentes, ficando as entidades responsáveis pela sua execução.
- ⇒ O que aconteceu à co-gestão que foi sugerida no âmbito do projeto Co-Pesca da Lagoa de Óbidos (2023-2024), coordenado pela WWF?
- No âmbito do projeto Co-Pesca não foi possível consensualizar a posição da comunidade sobre um “Sim” ou “Não” para este modelo de gestão na Lagoa de Óbidos. Foi, contudo, possível perceber que seria benéfico haver trabalho em comunidade e que se deverá olhar para a Lagoa de forma global, abordando o assoreamento, a falta de fiscalização, e outras ameaças que afetem a pesca e os diferentes usos da Lagoa.
 - O projeto CaSuLO tem como ponto de partida as discussões e conclusões do projeto CO-Pesca, e durante a construção do Plano Estratégico pretende-se recuperar as reflexões, preocupações e impasses nele identificados.
- ⇒ Se o objetivo é definir ações que servem como guia, como é que se vai garantir a execução do plano?
- O plano irá definir ações prioritárias, cuja execução dependerá da sua complexidade, disponibilidades financeiras, e das prioridades das entidades responsabilizadas, e pode ser ajustado ao longo do tempo.
 - O objetivo é responsabilizar entidades e assegurar que se criam mecanismos para que o seu compromisso com a execução das ações seja cumprido.
 - O não cumprimento das ações não implica consequência diretas (sanções formais), já que o plano não é vinculativo, mas há risco real de perda de confiança, reputação, ou influência na governação, podendo levar à necessidade de revisão de responsabilidades, para além de que não se atingir a visão definida para a lagoa.
 - O objetivo é criar um plano que represente o interesse e capacidade de todas as entidades, para que seja realista a sua execução, e promovendo o incentivo próprio para a participação das instituições.

Na sequência das questões colocadas, acrescentou-se que a gestão da lagoa tem sido concretizada de forma setorial, e que o Plano Estratégico pretende congrega todos os setores para definir uma ação abrangente. As ações a incluir no Plano Estratégico, consideradas como prioritárias, devem ser concretas e identificar as entidades que as executarão.

Construção participada da Missão e Visão do Plano Estratégico para a Sustentabilidade da Lagoa de Óbidos

Foram utilizados métodos participativos para a definição da missão e visão do Plano Estratégico de forma colaborativa, partindo da visão consensualizada no projeto Co-Pesca da Lagoa de Óbidos:

“A Lagoa de Óbidos pode beneficiar de trabalho em comunidade, precisa de simplificar os processos e as soluções e as decisões devem ser tomadas de forma célere e ágil. É necessário olhar para a Lagoa de forma global, abordando o assoreamento, a falta de fiscalização, as ameaças externas que afetam a pesca e os diferentes usos da Lagoa. É preciso aproveitar as oportunidades que o ecossistema proporciona.”

A discussão sobre a visão consensualizada no âmbito do projeto Co-Pesca, identificou especificidades na frase que exigem alteração, de forma a garantir a abrangência que se pretende no Plano Estratégico. Concluiu-se que é um bom ponto de partida, mas que deve ser ajustada ao contexto dos propósitos do CaSuLO.

Após a discussão sobre a visão prévia, realizou-se uma dinâmica de grupo para promover a partilha de perceções sobre a Lagoa e o plano estratégico.

O exercício consistiu na resposta dos participantes a 4 perguntas:

1. Tem alguma esperança acerca daquilo que pode acontecer através do plano estratégico?
2. Tem algum receio acerca do resultado do plano estratégico?
3. Qual diria que é o seu papel no plano estratégico?
4. Qual é a realidade da lagoa atualmente?

Foram fornecidos aos participantes folhas com as quatro perguntas (**Figura 1**), e solicitado a cada participante a resposta a uma das perguntas, passando a folha à pessoa sentada do seu lado direito após a sua resposta. Este processo foi repetido quatro vezes, resultando cada folha na perceção de quatro indivíduos diferentes em relação à lagoa de Óbidos e ao plano estratégico. Apresenta-se na **Figura 2** o exercício fornecido aos participantes, e no **Anexo I** todos os contributos obtidos.

Perceção dos atores-chave sobre o Plano Estratégico para a Lagoa de Óbidos	
1. Tem alguma esperança acerca daquilo que pode acontecer através do plano estratégico?	2. Tem algum receio acerca do resultado do plano estratégico?
3. Qual é o seu papel no plano estratégico?	4. Qual é a realidade da lagoa atualmente?

Figura 1 – Exercício de perceção a que os participantes responderam. Todas as respostas podem ser consultadas no **Anexo I**.



Figura 2 – Exercício de perceções a ser distribuído pelos participantes.

As respostas dos participantes foram afixadas (**Figura 3**), para a fácil leitura de todos, tendo sido sumarizados pela equipa técnica três pontos principais:

- ⇒ Receio acerca da possível falta de execução do plano estratégico: os participantes demonstraram um sentimento geral que indica ceticismo acerca dos resultados do processo colaborativo. Foi demonstrado receio de poder vir a ser apenas mais um plano que não será colocado em prática.
- ⇒ Esperança acerca da utilização da lagoa: foi demonstrado um sentimento de apreciação da lagoa pelos participantes, havendo esperança de que o plano estratégico permita extrair o seu potencial, quer de uma perspetiva económica, quer de um ponto de vista mais lúdico e de fruição.
- ⇒ Descontentamento relativamente à falta de gestão integrada da lagoa, que possibilite a resolução dos vários problemas que enfrenta.



Figura 3 – Equipa técnica a afixar o resultado do exercício sobre a perceção dos participantes.

Após a discussão das respostas ao exercício de perceção, procedeu-se à utilização do Mentimeter para recolher a opinião dos participantes acerca do que deve constar na missão e visão do Plano Estratégico.

Os participantes responderam individualmente a 3 questões consideradas pela equipa técnica como imprescindíveis para a construção da missão e visão:

1. Em que beneficia a Lagoa de Óbidos de um Plano Estratégico?
2. Como gostaria de ver a Lagoa de Óbidos daqui a 10 anos?
3. Quem deve beneficiar do Plano estratégico?

Procedeu-se à discussão das respostas. Relativamente à primeira pergunta as respostas foram agrupadas em cinco temas: Gestão, Prioridades, Interesses, Ordenamento, Ações. Na segunda pergunta as respostas foram agrupadas nos seguintes temas: Sustentabilidade, Preservação, Desenvolvimento, Acessibilidade, Equilíbrio. Todas as respostas podem ser consultadas no **Anexo III**.

Relativamente à última pergunta, a maioria dos participantes responderam que Todos devem beneficiar do Plano Estratégico (**Figura 5**).



Figura 4 – Partilha e discussão das respostas ao Mentimeter para recolha de informação para a missão e visão.



Figura 5 – Respostas dos participantes à pergunta “Quem deve beneficiar do Plano estratégico?”. A resposta “Todos” foi mencionada 6 vezes. As restantes frases observadas foram mencionadas 1 vez.

Os contributos dos participantes nos dois exercícios, permitiram recolher informação essencial para a construção da missão e da visão do Plano Estratégico, nomeadamente a necessidade de criar um plano estratégico, o propósito a longo prazo da sua execução, e os beneficiários.

Após uma breve apresentação e discussão dos contributos foi realizada uma pausa de 30 minutos, a qual permitiu que os participantes consultassem as respostas ao exercício de perceção com mais pormenor, e discutissem livremente o resultado dos exercícios realizados (**Figura 6**). Durante este período a equipa técnica do projeto CaSuLO utilizou a informação recolhida em ambos os exercícios para preparar uma proposta de visão e missão para o Plano Estratégico, que foi discutida após a pausa.



Figura 6 – Participantes a ler respostas ao exercício de perceção realizado. durante a reunião.

A proposta de missão apresentada pela equipa técnica foi ajustada de forma a incluir referências ao valor paisagístico e cultural inerente à lagoa, e não apenas à exploração dos seus recursos. A frase final consensualizada foi a seguinte:

**MISSÃO DO PLANO ESTRATÉGICO PARA A SUSTENTABILIDADE DA LAGOA DE
ÓBIDOS**

“Definir prioridades e ações concertadas para a sustentabilidade da Lagoa de Óbidos, através da gestão integrada, segura e inclusiva, que harmonize o usufruto e a preservação do ecossistema lagunar, com valorização cultural e socioeconómica das atividades locais.”

A visão proposta pela equipa técnica despoletou a reflexão sobre a inclusão na frase da Visão, de forma explícita, a relevância da intervenção humana recorrente para manter o sistema lagunar. Houve discordância sobre essa necessidade, tendo alguns participantes referido que a intervenção humana recorrente está implícita quando se ambiciona uma lagoa sustentável e saudável. Foi decidido de forma consensual que a frase da Visão deveria incluir os esforços humanos necessários para contrariar a evolução deste tipo de sistemas costeiros, com tendência natural para acumulação de sedimentos (assoreamento), e transição, a longo prazo, para uma zona húmida interior. Foi reiterado pela equipa técnica que a visão pode ser revisitada em reuniões futuras, havendo sempre possibilidade para fazer ajustes e alterações. A visão colaborativa que resultou da discussão foi a seguinte:

VISÃO DO PLANO ESTRATÉGICO PARA A SUSTENTABILIDADE DA LAGOA DE ÓBIDOS

“Um ecossistema saudável e recuperado, no qual a proteção e a valorização do património local estão alinhadas com a gestão integrada das atividades, de forma organizada e eficiente.”

Fecho da sessão - Próximos passos

Após definição da missão e visão do projeto, procedeu-se ao fecho da primeira reunião. Foi sumariado o processo colaborativo para chegar à missão e visão para a lagoa, agradecendo a participação e cooperação de todos presentes.

Reforçou-se que durante a construção colaborativa do Plano Estratégico vai haver necessidade de consultar os participantes à distância, através dos meios digitais, ou seja, fora das reuniões. Foi explicado como acontecerá essa consulta, que se iniciará com a recolha de opinião relativa ao diagnóstico sobre a Lagoa de Óbidos. Essa consulta será efetuada através de um questionário (Google Forms) sobre as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças à Lagoa de Óbidos, que será enviado a todos os participantes na reunião, e alargada a toda a comunidade. O diagnóstico base, sobre o qual serão recolhidas opiniões, é baseado numa recolha efetuada pela equipa técnica sobre exercícios semelhantes realizados no âmbito de vários projetos, em estudos e relatórios sobre a Lagoa de Óbidos. Os resultados dessa consulta serão utilizados em reuniões futuras de construção colaborativa do Plano Estratégico.

Foi apresentada a página de internet do projeto CaSuLO, integrada no site do Centro de Interpretação da Lagoa de Óbidos (<https://cilo.pt/projeto-casulo>). Os participantes foram informados que será na página do CaSuLO que constará toda a informação acerca do projeto, nomeadamente relatórios das reuniões e instruções para as consultas públicas do projeto. No futuro próximo, será disponibilizado nesta página um repositório digital de toda a informação publicada acerca da Lagoa de Óbidos. Apelou-se aos participantes a consulta deste repositório e a sua contribuição para o mesmo. Finalmente, informou-se os participantes sobre a redação do presente relatório, que será enviado a todos os presentes, e tornado público. Alertou-se ainda os presentes para o facto de, juntamente com o relatório, a equipa técnica irá enviar um *link* para um formulário para avaliação da presente reunião, apelando-se ao seu preenchimento, de forma a permitir à equipa técnica melhorar o processo colaborativo de construção do Plano Estratégico, em particular, o desenvolvimento das reuniões.

Anexos

Anexo I – Perceções dos participantes na reunião sobre o Plano Estratégico

Perceção dos atores-chave sobre o Plano Estratégico para a Lagoa de Óbidos		Perceção dos atores-chave sobre o Plano Estratégico para a Lagoa de Óbidos	
1. Tem alguma esperança acerca daquilo que pode acontecer através do plano estratégico? <i>Sim, que possa servir como um documento orientador do que pode ser a Lagoa no futuro, incluindo de todos os níveis.</i>	2. Tem algum receio acerca do resultado do plano estratégico? <i>Não, todos os resultados são devidos às avaliações e valorizações em futuras decisões.</i>	1. Tem alguma esperança acerca daquilo que pode acontecer através do plano estratégico? <i>Sim, desde que se dê a conhecer as ideias para remodelar as nossas entidades.</i>	2. Tem algum receio acerca do resultado do plano estratégico? <i>Que as soluções preconizadas não sejam exequíveis, ficando a nível de um plano que não se implementa.</i>
3. Qual diria que é o seu papel no plano estratégico? <i>Renovação / Abandono de alguns usos e usos da lagoa.</i>	4. Qual é a realidade da lagoa atualmente? <i>UM DIAHABIT EM BAIXO POR HABITAR (CUIDAR, MANUTER, ORGANIZAR)</i>	3. Qual diria que é o seu papel no plano estratégico? <i>Será um papel consultivo de ideias e ações que possam ligar o passado presente e futuro.</i>	4. Qual é a realidade da lagoa atualmente? <i>A realidade da lagoa tem muitos fatores, em função das suas utilizações. Uma lagoa que se usa para diferentes fins em que se compete de usos.</i>
Perceção dos atores-chave sobre o Plano Estratégico para a Lagoa de Óbidos		Perceção dos atores-chave sobre o Plano Estratégico para a Lagoa de Óbidos	
1. Tem alguma esperança acerca daquilo que pode acontecer através do plano estratégico? <i>Tenho, acho que podemos desenvolver um plano que ajude a preservar a lagoa, embora não seja muito fácil.</i>	2. Tem algum receio acerca do resultado do plano estratégico? <i>Sim, que as diversas visões possam interferir os objetivos finais.</i>	1. Tem alguma esperança acerca daquilo que pode acontecer através do plano estratégico? <i>Sim, avançando que resulte em harmonia com os diversos stakeholders.</i>	2. Tem algum receio acerca do resultado do plano estratégico? <i>Penso que não existem todos os recursos para melhorar as ideias da lagoa.</i>
3. Qual é o seu papel no plano estratégico? <i>O meu papel será ajudar para os projetos da lagoa, uma vez que lá trabalho.</i>	4. Qual é a realidade da lagoa atualmente? <i>Infelizmente não foi fundido com o desenvolvimento, a poluição de algas e outras mudanças, devido à pressão humana.</i>	3. Qual é o seu papel no plano estratégico? <i>Facilitador de implementações.</i>	4. Qual é a realidade da lagoa atualmente? <i>A lagoa está, como no passado, com transformações. Está transformada e é muito natural como com a natureza. Cabe-nos fazer parte no tempo com as duas partes.</i>
Perceção dos atores-chave sobre o Plano Estratégico para a Lagoa de Óbidos		Perceção dos atores-chave sobre o Plano Estratégico para a Lagoa de Óbidos	
1. Tem alguma esperança acerca daquilo que pode acontecer através do plano estratégico? <i>Sim se houver vontade de crescer.</i>	2. Tem algum receio acerca do resultado do plano estratégico? <i>NÃO</i>	1. Tem alguma esperança acerca daquilo que pode acontecer através do plano estratégico? <i>Um plano estratégico é sempre uma nova leitura que pode ter consequências reais.</i>	2. Tem algum receio acerca do resultado do plano estratégico? <i>Tenho, pois posso colocar em causa algumas propostas.</i>
3. Qual é o seu papel no plano estratégico? <i>proteger a biodiversidade local</i>	4. Qual é a realidade da lagoa atualmente? <i>A lagoa está muito exposta às atividades humanas, incluindo a poluição, pressão, poluição, pressão de ser protegida na sua totalidade, incluindo as paisagens.</i>	3. Qual é o seu papel no plano estratégico? <i>Praticar o projeto para uma melhor pesca, sobre quantidade ou qualidade.</i>	4. Qual é a realidade da lagoa atualmente? <i>Bastantes conflitos entre setores.</i>
Perceção dos atores-chave sobre o Plano Estratégico para a Lagoa de Óbidos		Perceção dos atores-chave sobre o Plano Estratégico para a Lagoa de Óbidos	
1. Tem alguma esperança acerca daquilo que pode acontecer através do plano estratégico? <i>Que possa apresentar soluções e inclusive, ter um conjunto de ideias mais facilmente aceites por toda a comunidade.</i>	2. Tem algum receio acerca do resultado do plano estratégico? <i>Não, sendo algo participativo e inclusivo, terá um conjunto de ideias mais facilmente aceites por toda a comunidade.</i>	1. Tem alguma esperança acerca daquilo que pode acontecer através do plano estratégico? <i>MUITO POUCO</i>	2. Tem algum receio acerca do resultado do plano estratégico? <i>Que seja pouco implementado.</i>
3. Qual diria que é o seu papel no plano estratégico? <i>O de contribuir com os conhecimentos detidos, de forma a que todas as perspetivas sejam consideradas.</i>	4. Qual é a realidade da lagoa atualmente? <i>A lagoa atualmente é uma lagoa que possui muito biodiversidade tanto a nível da fauna como da flora.</i>	3. Qual é o seu papel no plano estratégico? <i>Como cidadão, é como dinamizador de ações de educação ambiental, como também para a implementação do plano.</i>	4. Qual é a realidade da lagoa atualmente? <i>É uma lagoa com muitas características onde pode ser explorada de muitas maneiras onde não é utilizada.</i>

Perceção dos atores-chave sobre o Plano Estratégico para a Lagoa de Óbidos		Perceção dos atores-chave sobre o Plano Estratégico para a Lagoa de Óbidos	
1. Tem alguma esperança acerca daquilo que pode acontecer através do plano estratégico? Sim.	2. Tem algum receio acerca do resultado do plano estratégico? Não, seja cumprido.	1. Tem alguma esperança acerca daquilo que pode acontecer através do plano estratégico? Que todos consigamos perceber a quem devemos pedir informação e a quem devemos entregar as ações.	2. Tem algum receio acerca do resultado do plano estratégico? Que não surta efeito e não se chegue a lado nenhum em termos de responsabilização das partes.
3. Qual diria que é o seu papel no plano estratégico? Conseguir dar alguma ajuda a quem se encontra a trabalhar.	4. Qual é a realidade da lagoa atualmente? Tem conflitos de interesses ainda não resolvidos, mas um grande potencial natural e económico e social.	3. Qual diria que é o seu papel no plano estratégico? Ajudar com os meus conhecimentos e experiência.	4. Qual é a realidade da lagoa atualmente? Dinâmica do forte vento sedimentar com forte impacto na qualidade ecológica. Em desenvolvimento físico do plano de vida e utilização turística, o que implica muitos impactos negativos.
Perceção dos atores-chave sobre o Plano Estratégico para a Lagoa de Óbidos		Perceção dos atores-chave sobre o Plano Estratégico para a Lagoa de Óbidos	
1. Tem alguma esperança acerca daquilo que pode acontecer através do plano estratégico? Manter a riqueza natural da lagoa e manter os usos tradicionais e não prejudiciais.	2. Tem algum receio acerca do resultado do plano estratégico? TENHO RECEIO QUE NÃO CONSIGAM INTEGRAR COMPLETAMENTE OS EIXOS A QUE SE PROPÕE.	1. Tem alguma esperança acerca daquilo que pode acontecer através do plano estratégico? Sim, para melhorar a gestão.	2. Tem algum receio acerca do resultado do plano estratégico? Não.
3. Qual é o seu papel no plano estratégico? ajudar a cumprir com todos os requisitos e fazer algumas melhorias necessárias.	4. Qual é a realidade da lagoa atualmente? Não consigo dar opinião devido ao desalinhamento.	3. Qual diria que é o seu papel no plano estratégico? 1) COORDENAÇÃO DAS DIFERENTES AGENCIAS 2) VISÃO LONGO PRAZO	4. Qual é a realidade da lagoa atualmente? Não existe a gestão do território. Com alguma preocupação, é um caminho. Há muitos problemas que existem há anos sem resolução adequada.
Perceção dos atores-chave sobre o Plano Estratégico para a Lagoa de Óbidos		Perceção dos atores-chave sobre o Plano Estratégico para a Lagoa de Óbidos	
1. Tem alguma esperança acerca daquilo que pode acontecer através do plano estratégico? Esperança sempre há. Gostaria que venha a existir uma Comissão de Gestão multi setorial que implemente, avalie e atualize.	2. Tem algum receio acerca do resultado do plano estratégico? Algumas dúvidas, não sei se é possível que possam existir vários eixos.	1. Tem alguma esperança acerca daquilo que pode acontecer através do plano estratégico? Seja desenvolvido um plano onde ajude todos os elementos.	2. Tem algum receio acerca do resultado do plano estratégico? Não, devem saber o que têm de fazer.
3. Qual é o seu papel no plano estratégico? Colaborar, na medida do meu conhecimento como utilizador do ambiente da lagoa óbidos.	4. Qual é a realidade da lagoa atualmente? A realidade da lagoa é o abandono e a desvalorização dos valores da lagoa e do ambiente.	3. Qual diria que é o seu papel no plano estratégico? Gerar informação importante para gerar a pesca de bivalves.	4. Qual é a realidade da lagoa atualmente? Não existe um plano que tenha em conta todos os aspectos em volta deste ecossistema. É necessário recuperar, restaurar e fiscalizar o que se faz ou não faz mal. Existe um desordenamento.
Perceção dos atores-chave sobre o Plano Estratégico para a Lagoa de Óbidos		Perceção dos atores-chave sobre o Plano Estratégico para a Lagoa de Óbidos	
1. Tem alguma esperança acerca daquilo que pode acontecer através do plano estratégico? Sim, num horizonte temporal de 5 a 10 anos.	2. Tem algum receio acerca do resultado do plano estratégico? Não. São as boas decisões.	1. Tem alguma esperança acerca daquilo que pode acontecer através do plano estratégico? Sim, que seja possível.	2. Tem algum receio acerca do resultado do plano estratégico? Que não seja implementado e descredibilize os esforços dos que se empenham a construí-lo.
3. Qual diria que é o seu papel no plano estratégico? Conseguir e partilhar.	4. Qual é a realidade da lagoa atualmente? GESTÃO NA COMISSÃO NÃO SUFICIENTE INFORMADA. SEBASTIÃO DE AFRÉS BURGALHO	3. Qual diria que é o seu papel no plano estratégico? Prestar apoio e proximidade tanto nos estudos/concepção e educação ambiental. Ajudar para que tudo funcione devidamente.	4. Qual é a realidade da lagoa atualmente? Está actualizado, devido à presença de alguns autores de políticas pode melhorar.

Percepção dos atores-chave sobre o Plano Estratégico para a Lagoa de Óbidos		Percepção dos atores-chave sobre o Plano Estratégico para a Lagoa de Óbidos	
1. Tem alguma esperança acerca daquilo que pode acontecer através do plano estratégico? SIM	2. Tem algum receio acerca do resultado do plano estratégico? NECESSÁRIO IMPROVÁVEL	1. Tem alguma esperança acerca daquilo que pode acontecer através do plano estratégico? Que seja aplicado e dê bons frutos pela conservação da lagoa de Óbidos.	2. Tem algum receio acerca do resultado do plano estratégico? Que o plano estratégico não venha realmente a ser implementado como foi elaborado
3. Qual diria que é o seu papel no plano estratégico? Enquanto cooperativa integral vamos puxar pelo uso pto sustentável da lagoa e melhorar das condições de vida que dela dependem e bom dia	4. Qual é a realidade da lagoa atualmente? E difícil... com todos os constrangimentos ambientais, que são os mais importantes. Os amigos, universidades, etc. Tem de ser mais colaborativa com todos e cidadãos	3. Qual diria que é o seu papel no plano estratégico? COM BOM FIM. E INSTRUÇÃO	4. Qual é a realidade da lagoa atualmente? UMA AMOLGATA DE INTERESSES POR VÁZES CONTRARIOS E QUASE SEMPRE PARALIZANTE SOBREPOSTO.
Percepção dos atores-chave sobre o Plano Estratégico para a Lagoa de Óbidos		Percepção dos atores-chave sobre o Plano Estratégico para a Lagoa de Óbidos	
1. Tem alguma esperança acerca daquilo que pode acontecer através do plano estratégico? SIM	2. Tem algum receio acerca do resultado do plano estratégico? SIM	1. Tem alguma esperança acerca daquilo que pode acontecer através do plano estratégico? Alguma, mas com muitas dificuldades pelo caminho	2. Tem algum receio acerca do resultado do plano estratégico? SIM, nomeadamente a falta de planificação no terreno.
3. Qual diria que é o seu papel no plano estratégico? QUAL A FOLHA AMEIA DA COOK, VACAS DAS ATO RITANS	4. Qual é a realidade da lagoa atualmente? DESIGNADA, DIVERSAS ACTIVIDADES COM MÚLTIPAS COMPETÊNCIAS INVIABILITAM PROPOSTAS DE VALOR ACRESCENDO	3. Qual diria que é o seu papel no plano estratégico? COORDENAÇÃO PESSOAL E INSTITUCIONAL	4. Qual é a realidade da lagoa atualmente? MUITO HABITADO QUE PRECISA DE ATENÇÃO

1. Tem alguma esperança acerca daquilo que pode acontecer através do plano estratégico?

“Tenho, acho que podemos construir um plano que ajuda a preservar a nossa lagoa embora possa não ser tarefa fácil.”

“Sim, aguardando que resulte em harmonia com os diversos stakeholders.”

“Que possa apresentar soluções que permitam resolver os constrangimentos atuais.”

“Sim, num horizonte temporal de 5 a 10 anos.”

“Manter a riqueza natural da lagoa e manter os usos equilibrados e não prejudiciais.”

“Sim, para melhorar a gestão.”

“Sim, que seja preservado.”

“Sim, se houver vontade de execução.”

“Um plano estratégico é sempre uma nova leitura que pode ter consequências reais.”

“Sim, pode sair daqui ideias para sensibilizar as várias entidades.”

“Sim.”

“Sim.”

“Sim, que é fundamental a coordenação das autoridades.”

“Seja desenvolvido um plano onde ajude todos os elementos.”

“Sim, que possa servir como um documento orientado do que pode ser a Lagoa no futuro, inclusiva de todas as visões.”

“Que seja aplicado e dê bons frutos pela conservação da Lagoa de Óbidos.”

“Alguma, mas com muitas dificuldades pelo caminho.”

“Muito pouco.”

“Esperança sempre há. Gostava que venha a existir uma comissão de gestão multissetorial que o implemente, avalie e atualize.”

“Que todos consigamos perceber a quem devemos pedir informação e a quem devemos exigir ações.”

2. Tem algum receio acerca do resultado do plano estratégico?

“Que seja pouco implementado.”

“Sim, que diversas as diversas visões possam enviesar os objetivos finais.”

“Penso que não, estamos todos de pensar no mesmo: tentar melhorar as ideias para melhorar a lagoa.”

“Não, sendo algo participativo e inclusivo, terá um conjunto de ideias mais facilmente aceites por toda a comunidade.”

“Não. Somos todos responsáveis.”

“Sim, nomeadamente a sua implantação no terreno.”

“Tenho receito que não consiga integrar totalmente os eixos a que se propõe.”

“Não.”

“Que não seja implementado e descredibilize os esforços dos que se empenharam a construí-lo.”

“Não.”

“Que o plano estratégico não venha realmente a ser implementado, mesmo que elaborado.”

“Não seja cumprido.”

“Sim. Que seja apenas mais um plano bonito, mas que é colocado na gaveta.”

“Não, devem saber o que tem de ser feito.”

“Não, todos os resultados serão devidamente avaliados e valorizados em futuras decisões.”

“Que não surte efeito e não se chegue a lado nenhum em termos de responsabilização das partes.”

“Não seja cumprido.”

“Tenho, pois pode colocar em causa algumas profissões.”

“Algumas dúvidas, não penso que são particularmente receio. Contudo ‘receio’ que possam existir vários empasses.”

“Que as soluções preconizadas não sejam exequíveis financeiramente ou regulamentarmente.”

“É difícil... Com todos os constrangimentos ambientais que são os mais importantes. Os amigos, colaboradores, etc, têm de ser mais colaborativos e cuidadosos.”

3. Qual diria que é o seu papel no plano estratégico?

“Como cidadã, como dinamizadora de ações de educação ambiental espero contribuir para a implementação do plano.”

“O de contribuir com os conhecimentos detidos, de forma que todas as perspetivas sejam consideradas.”

“Conhecer e partilhar.”

“Colaboração pessoal e institucional.”

“Ajudar a cumprir com todos os requisitos e sugerir algumas melhorias necessárias.”

“Colaborativo, na medida do meu conhecimento como utilizador do ambiente da Lagoa da Óbidos.”

“1) Coordenação das diferentes autoridades. 2) Visão longo prazo.”

“Parceria direta e próxima tanto nos estudos/conservação e educação ambiental. Ajudar para que tudo funcione devidamente.”

“Colaborativo e institucional.”

“Ajudar com os meus poucos conhecimentos e boa vontade.”

“Conseguir dar alguma ajuda a que seja concretizado.”

“Enquanto cooperativa integral, vamos puxar pelo usufruto sustentável da lagoa e melhoria das condições de vida que dela dependem.”

“Participar na discussão das ideias e dar os meus contributos, pelo que conheço da Lagoa e das várias ações por tomar.”

“Gerar informação importante para gerir a pesca de bivalves.”

“Será um papel construtivo de ideias e ações que possam ligar o passado, presente e futuro.”

“O meu papel será alertar para os problemas da lagoa uma vez que lá trabalho.”

“Renovação/abastecimento de alguma água doce para a lagoa.”

“Proteger a biodiversidade local.”

“Facilitar implementar.”

4. Qual é a realidade da lagoa atualmente?

“É uma lagoa com muitas características onde pode ser explorada de melhor maneira, onde não é cumprida.”

“A lagoa atualmente é uma lagoa que produz muita biodiversidade tanto a nível da fauna como da flora.”

“Gestão não coordenada não suficiente informação sobre os inúmeros desafios a longo prazo.”

“Não consigo dar opinião devido ao desconhecimento.”

“A realidade da lagoa é o assoreamento. O desenvolvimento das algas descontrolado e a redução do espaço para apanhar bivalves.”

“Está aceitável, quanto possível. Com alguma integração de políticas pode melhorar.”

“A lagoa está muito exposta às atividades humanas impactando pisoteio, pressão...
Necessita de ser protegida na sua totalidade, incluindo as margens.”

“Parceiro do projeto para uma melhor pesca, quer qualidade ou quantidade.”

“A realidade da lagoa tem diferentes facetas, em função das suas utilizações. Uma lagoa que se usa para diferentes fins em que conflitos de usos.”

“Uma amálgama de interesses por vezes conflituantes e quase sempre parcialmente sobrepostos.”

“Dinâmica do ponto de vista sedimentar com forte impacto na qualidade ecológica. Em desenvolvimento franco do ponto de vista e valorização turística, o que implica (...) impactos negativos.”

“Tem conflitos de interesses ainda não resolvidos, mas um grande potencial natural, económico e social.”

“É difícil... com todos os constrangimentos ambientais que são os mais impactantes os amigos, os utilizadores, etc., têm de ser mais colaborativos e cuidadosos.”

“Um diamante em bruto por lapidar (cuidar, manter, organizar).”

“A lagoa está, como no passado, em transformação. Esta transformação é tanto natural como de mão humana. Cabe-nos pensar no como podemos conciliar as duas questões.”

“Enfrenta riscos profundos, com o assoreamento, a proliferação de algas e ervas marinhas, a pressão humana.”

“Não existe cogestão integrada do território. Com alegria vê-se mais iniciativas coletivas, é um caminho. De resto são problemas que existem há anos sem resolução.”

“Um habitat que precisa de atenção.”

“Não existe um plano que tenha em conta todas as questões em volta deste ecossistema. É necessário reavaliar, restaurar e fiscalizar o que se faz ou não se faz na lagoa. Existe desordenamento.”

“Desequilibrada, diversas entidades com múltiplas competências inviabilizam propostas de valor acrescentado.”

Anexo II – Respostas dos participantes ao exercício de recolha de informação para a missão e visão, com recurso ao Mentimeter

1. Em que beneficia a Lagoa de Óbidos de um Plano Estratégico?

“Melhor gestão. A partir de um ordenamento efetivo.”

“Na definição de metas, objetivos e planos para as diversas atividades que se praticam na Lagoa de Óbidos. Para uma correta e sustentável gestão deste ecossistema.”

“Orientadora de ações a desenvolver e estratégia de desenvolvimento a apoiar.”

“Desassoreamento com monitorização Cuidados ambientais Coordenação pesca e outras atividades.”

“Numa visão ampla e orientadora de ações e atividades a desenvolver.”

“Beneficia da definição de um conjunto de objetivos e ações a implementar na Lagoa, inclusivas das diferentes visões e expectativas.”

“Uma lagoa mais desenvolvida, e mais controlada”

“Sustentabilidade.”

“De uma nova estratégia para poder preservar a natureza e, ao mesmo tempo, a economia.”

“Beneficia da conjugação das diversas sensibilidades dos diversos atores, permitindo construir um modelo sustentável com vista a persecução de ações objetivas em diversos domínios.”

“A redução do areal.”

“Pesca, subsistência.”

“Parece que são assuntos urgentes (assoreamento/algas/poluição dos rios/acumulação do plástico na margem da lagoa e de outro lado) que precisam de mais coordenação das diferentes autoridades envolvidas.”

“Uma melhor lagoa para todos desde a pesca profissional, lúdica, turismo e outras atividades económicas que vivem a lagoa.”

“Sem definir prioridades nunca os recursos serão suficientes para uma gestão sustentável!”

“É importante priorizarmos um conjunto de ações que são emergentes e urgentes para a Lagoa. A partir da implementação destas prioridades podemos depois trabalhar melhor nas outras ações.”

“É necessário definir prioridades para aumentar conhecimento, melhor gerir e preservar a lagoa.”

“As prioridades passam pela regeneração e conservação dos ecossistemas lagunares.”

“A lagoa necessita de avaliação de todos os seus usos, de os compatibilizar. As prioridades dos diversos usos são muito função de cada perspetiva. O que importa é a compatibilização das utilizações.”

“Ações concretas que apoiem todos os setores.”

“Congregar os diferentes usos com os serviços do ecossistema lagunar.”

“Permite agilizar um conjunto de ações abrangentes e positivas para a Lagoa.”

“Da integração de diferentes interesses para conseguir uma estratégia comum.”

“Beneficia porque estão representadas várias entidades.”

“Posso beneficiar porque já trabalhou á muitos anos na lagoa de Óbidos e tenho conhecimento dos problemas atuais.”

“Ajuda a focar as necessidades de ordenamento.”

“A definição de metas e caminhos é essencial para o melhor ordenamento.”

2. Como gostaria de ver a Lagoa de Óbidos daqui a 10 anos?

“Uma lagoa ambientalmente sustentável, com todos os usos compatíveis e q rumam no sentido de q tudo tem um equilíbrio e que se deve manter.”

“Um espaço em que todos possam usufruir, assumindo que é um espaço natural e que, como tal, evolui naturalmente e que as atividades têm que adaptar-se a essa mudança.”

“Mais limpinho => poluição dos rios andando na lagoa / plástico acumulado nas margens: Mais informação pelas gentes dos desafios longo prazo.”

“Uma lagoa que seja um mar de esperança reflexo da harmonia dos diferentes interessados deste território único e irrepetível!”

“Um desenvolvimento integral incluindo uma grande variedade de serviços de ecossistemas de forma complementar e integrativa.”

“Mais desenvolvida, mais fiscalizada.”

“Mais dinâmica nas diversas áreas de intervenção ambiental, social, económica com vista ao desenvolvimento local e regional, protegendo a sustentabilidade do ecossistema lagunar.”

“Com maior equilíbrio entre a componente ecológica, desenvolvimento e de exploração comercial.”

“Lagoa preservada como território de importância mundial, ambientalmente bem preservada (lagos e toda a bacia tributária) e comunidade com vida de qualidade.”

“Com boa qualidade das suas águas, as margens mantidas e bem cuidadas, com potencialidades para que possam continuar as pescas, mas também as atividades lúdicas. A beleza e história devem ser preservar.”

“Classificada como Área de Paisagem Protegida de âmbito regional, permitindo a aplicação de leis para a correta e sustentável gestão desta futura área protegida.”

“Como um território partilhado e valorizado pelos internos e externos.”

“Gostaria que não fosse tão acessível aos veículos motorizados. Gostaria que as margens da lagoa fossem recuperadas e apresentassem plantas autóctones.”

“Com os usos estabelecidos e conflitos minimizados.”

“Com um ecossistema mais controlado e uma economia mais controlada.”

3. Quem deve beneficiar do Plano estratégico?

- Todos (6 respostas)
- Academia (1 resposta)
- Administração (1 resposta)
- Lagoa de Óbidos (1 resposta)
- Natureza como um todo (1 resposta)
- Comunidades limítrofes (1 resposta)
- Ecossistemas e pessoas (1 resposta)
- Ensino (1 resposta)
- Setor económico (1 resposta)
- Humanos e os animais (1 resposta)
- Utilizadores diretos (1 resposta)
- Vizinhos geográficos (1 resposta)
- Pessoas e ambiente (1 resposta)
- População (1 resposta)
- Todos beneficiam (1 resposta)
- Todos nós os cá estamos (1 resposta)
- Todos os intervenientes (1 resposta)
- Utilizadores da lagoa (1 resposta)